



PROTAGONIZAR PARA CONSTRUIR: UM PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA ADOLESCENTES DA CIDADE DO RIO GRANDE

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Coordenador da Ação de Extensão ou Ensino : Simone Paludo¹

Nome Completo dos demais autores: Bruna Abbud²
Cristine Lucila Schwengber²
Laísa Rodrigues Moreira²
Adriano Trassantes²

Palavras-chave: adolescência, sexualidade, violência, protagonismo juvenil.

Resumo: Máximo de 300 palavras, sem parágrafo e sem citações bibliográficas.

O Centro de Estudos Psicológicos CEP-RUA/FURG é um programa permanente da Universidade Federal do Rio Grande que reúne estudantes e profissionais interessados em estudos sobre crianças, adolescentes e famílias em situação de risco. As atividades

¹ Doutora e Mestre em Psicologia, Psicóloga, Professora Adjunta da Universidade Federal do Rio Grande, Coordenadora do Centro de Estudos Psicológicos CEP-RUA/FURG

² Estudante, Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Universidade Federal do Rio Grande. Curso de Psicologia.

do grupo buscam integrar a pesquisa e o ensino com a prática comunitária e as demandas atuais. Portanto, é de interesse do grupo promover ações que visam o protagonismo de jovens em situação de vulnerabilidade social. Para tanto, foi construído o projeto intitulado “Protagonizar para construir”. As temáticas abordadas são: adolescência, sexualidade, violência e protagonismo juvenil. Tal proposta busca a formação educativa e preventiva para jovens em situação de vulnerabilidade social, objetivando desenvolver o espírito crítico, participativo, atuante e criativo do jovem para o desenvolvimento de auto proteção e proteção de seus pares. Além disso, visa fomentar no jovem a possibilidade de redes de multiplicadores sobre sexualidade e violência contra a criança e o adolescente. O público-alvo envolve adolescentes com idades entre 11 a 14 anos participantes de programas sociais no município de Rio Grande. A intervenção é baseada em 5 módulos desenvolvidos através de exposições dialogadas com o auxílio de slides e outras técnicas didáticas, tais como: apresentações de vídeos, dinâmicas de grupo, oficinas e construção de materiais utilizados para o desenvolvimento dos conteúdos trabalhados.

Contexto da ação

Para Saito e Silva (2008) a adolescência caracteriza-se pelo crescimento e desenvolvimento biopsicossocial, constituindo assim, um período de fundamental importância do ciclo vital. Os adolescentes se encontram em uma fase em que são mais vulneráveis tanto em nível de maturação, como em nível de dependência de outros. A passagem por esse período do desenvolvimento exige que o jovem estabeleça novas relações consigo mesmo e com o mundo.

Uma ferramenta interessante que pode auxiliar o adolescente a melhor lidar com as transformações que estão acontecendo, bem como, diminuir o envolvimento em casos de violência, uso de drogas, dentre outros, é a prática do protagonismo juvenil. Quando o jovem se reconhece e conhece o seu desenvolvimento, as suas ações podem contribuir para assegurar seus direitos, resolver os problemas próximos a eles e ajudar na prevenção de outras crianças e adolescentes.

O Centro de Estudos Psicológicos (CEP-RUA/FURG) atua em atividades de pesquisa, ensino e extensão, nos quais reúne estudantes de diferentes cursos de graduação e pós-graduação e, ainda, pesquisadores colaboradores interessados na produção de conhecimento científico sobre educação e desenvolvimento psicológico de populações em situação de risco. Em 2012, o grupo promoveu um curso de extensão intitulado "Escola que se vive, escola que se sonha: Cultivando paz e solidariedade" que visava a formação continuada dos professores e fomentava o planejamento de ações de intervenção voltadas para o enfrentamento das violações de direitos de crianças e adolescentes. Como resultado direto desse projeto, muitas ações foram organizadas por professores para atender as necessidades específicas nas suas escolas. Contudo, ao avaliar as ações os próprios professores sugeriram que as intervenções pudessem envolver os adolescentes e os jovens. Diante dessa demanda, foi possível identificar a importância de envolver os adolescentes nas intervenções realizadas nas escolas.

Nesse sentido, foi desenvolvido um projeto de extensão para envolver diretamente o adolescente e fomentar a sua ação protagonista. O projeto “Protagonizar para Construir” fomenta a formação educativa e a formação de multiplicadores em

diferentes temáticas envolvendo os jovens para que estes se tornem protagonistas e agentes transformadores da sua própria realidade.

Portanto, essa proposta busca desenvolver o espírito crítico, participativo, atuante e criativo do jovem em diferentes temáticas, tais como, adolescência, sexualidade, violência e protagonismo juvenil. Um jovem que compreende a sua vivência, os riscos envolvidos na etapa de desenvolvimento em que se encontra consegue desenvolver habilidades de auto proteção e proteção de seus pares.

O projeto também busca proporcionar através das atividades de interação, um espaço de diálogo e reflexão sobre a sexualidade, violência sexual, promoção da saúde, incentivando a prática do protagonismo juvenil. Tem como temática principal a educação a respeito das relações sexuais seguras e da violência contra a criança e o adolescente, para que estes se tornem multiplicadores do saber e como temática secundária a promoção da saúde entre os jovens, prevenindo as DST's/AIDS, a ocorrência de gravidez não planejada e informando-os a respeito de seus direitos. Além disso, o projeto busca proporcionar reflexões a respeito de temas relacionados à adolescência, etapa de desenvolvimento que estão vivenciando, a qual é marcada por profundas transformações, fomentar debates, esclarecer possíveis dúvidas trazidas pelos adolescentes e gerar protagonismo.

Detalhamento das atividades

O curso de capacitação foi oferecido para o Núcleo de Apoio Psicológico – NAP, para uma turma de 12 jovens, com idades entre 11 a 14 anos. As atividades desenvolvidas compreendem exposições dialogadas com o auxílio de slides e outras técnicas didáticas, tais como: apresentações de vídeos, dinâmicas de grupo, oficinas e construção de materiais que são utilizadas para o desenvolvimento dos conteúdos a serem trabalhados. São abordados os seguintes temas: adolescência, sexualidade, métodos preventivos para DST's/AIDS e gravidez na adolescência, violências e protagonismo juvenil. O local para a realização do curso foi acordado diretamente com a instituição, sendo este oferecido no NAP . A intervenção é proposta em 5 módulos, com encontros semanais, com duração de 2h cada atividade.

No primeiro módulo são feitas atividades com o objetivo de promover a compreensão sobre o que será trabalhado no projeto, bem como levantar as demandas (dúvidas/interesses) dos participantes. Incentivar a interação entre os acadêmicos e os adolescentes. O segundo módulo são feitas atividades que tem como objetivo proporcionar um espaço de diálogo no qual os adolescentes possam esclarecer suas dúvidas e questionamentos a respeito dessa fase do desenvolvimento humano. No terceiro módulo baseando-se que saúde sexual e reprodutiva é um assunto pouco debatido nas famílias e nas escolas, e ainda há muito constrangimento ao se tocar neste tão importante tema, tem como objetivo trabalhar com atividades para informar os jovens para a vida sexual segura, sobre a importância da responsabilidade e de cuidar de seu próprio corpo para que não ocorram situações futuras indesejadas como, por exemplo, as doenças sexualmente transmissíveis ou uma gravidez precoce e/ou indesejada. O quarto módulo baseando-se que o tema violência está constantemente presente na vida do adolescente, seja na escola, no bairro ou até mesmo dentro de casa, propõem-se uma atividade com a intenção de desmistificar pensamentos do senso comum sobre as mais diversas formas de violência. Conscientizando assim os adolescentes sobre seus direitos no que diz respeito ao tema. O módulo cinco é último

encontro onde são apresentadas as ações desenvolvidas pelos participantes ao longo do projeto de extensão. É feita uma avaliação dos adolescentes, por meio de um questionário, a cerca do trabalho que foi desenvolvido pelos acadêmicos. Além disso, é feita uma confraternização entre os envolvidos e os jovens farão uma ação, promovendo assim o protagonismo juvenil.

Análise e discussão

A ação de intervenção ainda está sua fase inicial de funcionamento. Primeiramente realizou-se um contato com a direção do NAP (Núcleo de Apoio Psicológico) a fim de apresentar o projeto e discutir possíveis adaptações, uma vez que a equipe de extensionistas percebeu a necessidade de adaptar o projeto de extensão de acordo com as demandas da comunidade.

Na entrevista com a coordenadora desse núcleo, foi perguntado sobre a importância da intervenção na comunidade. Segundo ela, *“Os adolescentes do NAP estão em situação de vulnerabilidade, todos com uma sexualidade aflorada, não só pela fase que estão, mas também por causa da cultura e histórico familiar”*. O que mostra a importância se ter um trabalho voltado para prevenção da gravidez indesejada e DST's/AIDS. Em seu relato ela expressou sua preocupação em relação à violência, *“Eles são muito agressivos, não sabem se comunicar quando há desavenças, eles partem para briga. Algumas crianças tem histórico de violência sexual”*. Com este relato observou-se uma importância maior de focar questões como *bullying*, violência sexual e incluir o tema aprendendo a lidar com frustrações. A entrevistada mostrou grande preocupação quanto ao uso de drogas entre os adolescentes, pois relata que é uma comunidade que possui um alto índice de abuso de drogas. A partir desse relato o grupo de extensionistas percebeu a importância de incluir uma atividade para prevenção do uso de drogas.

Em uma conversa com a Educadora ela expõe sua opinião a respeito da importância do projeto com os jovens, por existir vários relatos de violência contra os jovens e eles não se verem como vítimas e não compreenderem a gravidade dessa violência, havendo uma visão distorcida. Ela relata que *“No NAP, não possui um trabalho de intervenção que possa auxiliá-los, somente conversas com eles, deveria ter um trabalho mais focado”*.

Três jovens relataram já ter sofrido abuso sexual e um jovem relatou que seus pais são agressivos quando ele faz algo errado. Destes jovens que sofreram abuso sexual, 2 são meninas 1 reconhece que foi vítima, a outra não. O menino que foi violentado até hoje sofre violência por parte de seus vizinhos que o chamam de bichinha, segundo seu relato a psicóloga teria dito que ele estava gostando e que ele queria.

Nestes relatos se percebe a importância de se fazer um trabalho que explique o que é violência, mostrando a rede de proteção para esses jovens e um trabalho que desmistifique essa ideia deles de que eles não são vítimas.

Considerações finais.

Tendo em vista o que a literatura aponta sobre os temas referentes à adolescência, sexualidade, violência e protagonismo juvenil, se entende que é possível e necessário construir ações de intervenção voltadas para a melhoria da qualidade de vida da população.

A adolescência por ser uma fase de intensas transformações na vida do indivíduo, e ainda mais, um período de formação para a vida adulta se faz necessária um olhar e um trabalho mais diferenciado e cuidadoso. Essa fase demanda uma atenção especial por ser um período em que o jovem experimenta muito o mundo, está se reconhecendo como cidadão e formando sua personalidade. Passa por transformações tanto a nível psicossocial como em nível maturacional/biológico. Se entende que o ser humano sempre precisa de atenção nas suas mais diversas áreas, ainda mais enquanto formação de cidadão.

Além disso, se entende que uma ação de extensão efetiva deve contemplar e atender aos anseios do público-alvo. Para assim, estabelecer um diálogo construtivo entre o meio acadêmico e a comunidade em geral, possibilitando que ambos possam ser beneficiados positivamente com essa construção.

Referências

SAITO, M. & SILVA, L. (2006). *Adolescência: prevenção e risco*. São Paulo: Atheneu.